

[Chamada de artigos]

Cadernos de Literatura Comparada #49

Surrealismo e Intermedialidade

Chamada de artigos até 30 de junho de 2023

Publicação em dezembro de 2023

À medida que nos aproximamos do centenário do *Manifesto do Surrealismo* (1924) de André Breton, afigura-se cada vez mais urgente uma reavaliação deste movimento – que atravessou todas as artes, alcançou uma escala mundial, e alterou de modo irreversível o modo como entendemos a realidade. Regido por uma inesgotável vontade de experimentação e profundas inovações técnicas, temáticas, filosóficas, o surrealismo desde cedo chamou a si objetos e práticas artísticas «sans frontières», pautando-se pela interdisciplinaridade e pela multiplicação de linguagens para alcançar o «point d’esprit» ou «point sublime» (Alexandrian, 1974).

Com efeito, o alcance gnosiológico dos princípios de Breton continuou a ressoar e a inspirar projetos artísticos, dos anos ‘20 à atualidade, desafiando limitações de caráter geopolítico e disciplinar. Torna-se, por isso, pertinente estabelecer uma interrogação deste movimento que albergue uma variedade de disciplinas, abordagens, idiomas e ancoragens. As irradiações projetadas pelo surrealismo ao longo do século XX, enquanto prática marcadamente colaborativa, desde sempre atraíram abordagens oriundas de variadíssimos campos: história da arte, estudos literários, filosofia, poesia, cinema, fotografia, pintura, performance. Este ímpeto colaborativo, atravessando vários quadros temporais e temáticos (mas também muitas vezes constrangido por obstáculos políticos, críticos e socioculturais), alimentou também projetos artísticos individuais: a esse nível, importa revisitar a geração surrealista de ‘40 em Portugal, incluindo nomes como Mário

Cesariny – de quem se comemora este ano o centenário –, Alexandre O’Neill ou António Maria Lisboa. E seria preciso citar ainda, entre tantos outros, António Dacosta, António Pedro, Cruzeiro Seixas, Fernando Lemos, Henrique Risques Pereira, Isabel Meyrelles, Manuel de Castro, Mário-Henrique Leiria – igualmente centenário em 2023 –, Natália Correia, Pedro Oom...

O espírito iconoclasta e irreverente deste movimento permite hoje levantar novas questões sobre as poéticas de vanguarda, tanto na criação artística como no ensino. Assim, haverá novos rumos do surrealismo na contemporaneidade? Enquanto prática artística e meio de pesquisa, de que forma o surrealismo continua a reverberar nas artes de hoje? Qual o seu potencial didático-vanguardista na formação literária e artística das novas gerações, como utopia de reinvenção do mundo? E haverá novos meios de exploração do surrealismo no mundo da *internet*, das redes sociais, do *ChatGPT*?

A presença do surrealismo no estudo académico estende-se a diferentes departamentos ligados às artes, à curadoria e às humanidades, tendo como princípio o notável extravasamento de fronteiras promovido por estes artistas. Assim, convida-se investigadores a contribuírem, a partir de uma abordagem comparatista, para uma reflexão em torno da pluralidade de ressonâncias que o surrealismo produziu nos últimos cem anos e continua a produzir nos dias de hoje. Eixos temáticos propostos:

1. o surrealismo em Portugal e no mundo;
2. surrealismo, intermedialidades, hibridismo;
3. surrealismo e artes visuais e sonoras;
4. o surrealismo no feminino;
5. surrealismo e paródia;
6. surrealismo: da tradição às humanidades digitais;
7. o surrealismo como escola;
8. a utopia do surrealismo.

Todos os artigos devem ser enviados, por *e-mail*, para **cadernosreviewdecember@gmail.com** até 30 de junho de 2023. Os artigos submetidos devem estar de acordo com as normas de publicação dos *Cadernos de Literatura Comparada*, disponíveis em: **<https://ilc-cadernos.com/index.php/cadernos/about/submissions>**. Os artigos não adaptados a estas normas de edição serão rejeitados.

Serão aceites trabalhos inéditos em português, inglês, espanhol e francês.

Este número 49 dos *Cadernos de Literatura Comparada* é organizado por;

Ana Cristina Joaquim (UFF / NEPA)

Ana Isabel Santos (Univ. Porto / ILC)

Pedro Eiras (Univ. Porto / ILC)

Sandra Guerreiro Dias (IPBeja / CLP – UC / ILC).

A chamada de artigos está disponível também em inglês e francês.